

24ª Catequese

Calasanz e o Escolápio como Sacerdote



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Esta “Catequese Vocacional Calasância” apresenta a essência e as características do Escolápio como Sacerdote, espelhadas no sacerdócio do nosso Fundador, São José de Calasanz.

1. Calasanz Sacerdote, nas duas etapas de sua vida

A) Na etapa espanhola (1557-1592)

Com 26 anos e com Doutorado em Teologia foi ordenado Sacerdote em 1583, iniciando uma carreira eclesiástica que o levou a exercer diversos cargos em várias cidades da região da Catalunha. Era um padre jovem, de grande estatura e fortaleza física; essas condições naturais iam acompanhadas de uma grande força moral, intelectual e espiritual que o caracterizarão ao longo de toda sua vida. Na tenacidade e no empenho com os que Calasanz realizou sua fantástica obra pedagógica e evangelizadora aparece, realmente, algo de hercúleo e de gigantesco que somente um homem como ele poderia suportar.

As características do Sacerdócio de Calasanz nessa etapa são:

- Um padre novo, muito bem qualificado e desejoso de crescer e de ser promovido dentro da Igreja; o qual não seria difícil com sua preparação e capacidade; foi assumindo diversos cargos e funções que eram cada vez de maior responsabilidade.
- Desenvolveu um Sacerdócio voltado para o lado litúrgico e canônico; quer dizer, o ponto focal era -naquela etapa- o vínculo entre Sacerdócio e liturgia e Sacerdócio e direito (era Doutor em Teologia!); de forma especialíssima destacava-se o vínculo com a celebração da Santa Missa (sacrifício de Cristo por todos) e com a Confissão (perdão dos pecados).
- Esses vínculos remarcavam a **importância** ou **status** social do Sacerdote, o **reconhecimento sagrado** de sua pessoa (por receber ‘poder’ e ‘graça especial’ de Deus pelo sacramento da Ordem), assim como a **dignidade** e os **privilégios** que o acompanhavam. Era e é o chamado ‘clericalismo’.
- Para ter uma noção mais exata de como era concebido o Sacerdote na sociedade daquela época, vejamos este trecho do ‘Catecismo para os Párocos’ (1566): *“Os sacerdotes (bispos e presbíteros) são de certa forma intérpretes e embaixadores de Deus, em cujo nome comunicam aos homens a lei divina e os preceitos da vida. Eles representam Sua pessoa na*

terra. É claro que não é possível conceber nenhuma função mais insigne que a deles, e que, com razão, são chamados não apenas de anjos, mas até de deuses; de fato, eles representam entre nós a eficácia e a ação do Deus imortal” (§ 273). Nessa sociedade classista e clerical nosso Calasanz bebeu e se formou. O qual não quer dizer que ele fosse assim; ele era um bom padre; ele foi um padre preocupadíssimo com suas responsabilidades e funções, bondoso e solidário. Era a sociedade que concebia dessa forma o Sacerdócio; e por isso ele partiu para Roma, na esperança de mais títulos, dignidades e proventos econômicos. Mas Deus o esperava por lá...

B) Na etapa romana (1592-1648)

Nosso Fundador chegou a Roma em 1592, quando tinha 35 anos; morou no Palácio do Cardeal Colonna e foi professor e preceptor dos seus sobrinhos (assim era a educação naquela época: elitista, só para as classes nobres). Mas será em Roma onde Calasanz encontrará o verdadeiro sentido do seu Sacerdócio.

As características do Sacerdócio de Calasanz nessa etapa são:

- Um padre aberto a Deus e à reviravolta que vai acontecer nele: uma conversão interior, movida por Deus, a partir do encontro com as crianças pobres e abandonadas nas ruas de Roma.
- Um padre que inicia algo novo, insólito e revolucionário: as **Escolas Pias**, a **Escola Calasância**, para responder àquelas crianças desamparadas.
- Um padre que resignifica seu Sacerdócio, distanciando-se do Direito e unindo-o à Educação, na ‘Piedade e Letras’, desses pequenos e pobres.
- Um padre que descobre que a verdadeira dignidade do Sacerdote Escolápico está na vida entregada na **Escola Calasância** e não na dignidade sacramental, no status e nos privilégios que defende o ‘clericalismo’.
- Um padre que **entendeu seu Sacerdócio como serviço** às crianças na Escola; queria que os mestres fossem padres porque poderiam ser, assim, autênticos pastores com suas ovelhas, acompanhando-as através dos Sacramentos, da Oração Contínua, da Piedade e do santo Temor de Deus.

2. O Escolápico como Sacerdote

A partir da resignificação que Calasanz deu ao seu Sacerdócio descobrimos **a essência do Sacerdócio Escolápico**, e podemos destacar suas características mais importantes para nós, Escolápicos, hoje:

2.1. O Escolápio se sente chamado a viver e desenvolver seu Sacerdócio na *Escola Calasância*; **não precisa seguir outros modelos ou estilos de padre.**

2.2. No coração do Escolápio-Sacerdote brota sua paixão por anunciar às crianças pobres a alegria do Evangelho, a Boa Notícia do amor de Deus; **ele é feliz no meio das crianças, adolescentes e jovens, anunciando-lhes com sua palavra e com sua vida que Deus é Pai.**

2.3. Ao Escolápio-Sacerdote lhe encanta ser o **Bom Pastor no ‘Movimento Calasanz’** e **acompanhar** os Catequistas e os meninos/as, **celebrando** a Eucaristia com eles, **pregando** a Palavra e **guiando-os** no caminho do bem.

2.4. O Escolápio une o Sacerdócio com o ser Educador, como Calasanz; é atraído pela escola, pelo ensino e, sobretudo, pela **educação da fé.**

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Jo 10,11-16 - 1Cor 11,23-26 - Jo 13,1-5

b) Cartas de São José de Calasanz:

“Os meninos têm que ver no Mestre benignidade, misericórdia e amor de pai” (EP c. 893 de 07/07/1628).

“Se os sacerdotes de nossa Ordem soubessem quanto importa trabalhar pelo amor de Deus, não estariam ociosos um minuto de tempo” (EP c. 2860 de 15/05/1638).

c) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

- 1.** Quais são as maiores diferenças que percebes na forma em que Calasanz viveu seu Sacerdócio nas duas etapas de sua vida?
- 2.** A Palavra de Deus traz a essência do Sacerdócio; que elemento essencial do Sacerdote expressa cada um desses textos?
- 3.** Qual é a característica que mais gostas dos Escolápios como Padres?
- 4.** Te sentes atraído para ser um dia um Bom Pastor para as crianças?
- 5.** Estás desenvolvendo já, de alguma forma, um trabalho pastoral (ou sacerdotal)? Catequista, Educador,...? Percebes que gostas?